

GOVERNO JONAS 'CRIA NOVA CATEGORIA' DE USUÁRIOS DO TRANSPORTE COLETIVO

ESPECIAL

**Cidade
Judiciária:
10 anos
na região**

Página 8

LAMENTÁVEL

A Saúde



**grita por
SOCORRO!**

Página 5

CONSENSO

**Alimentação
no Taquaral
terá novo
projeto**

Página 4

PERIGO

**Região do
Galleria tem
trânsito
perigoso**

Página 6

CIDADANIA

**PM quer o
povo mais
perto dos
policiais**

Página 3

'Cliente VIP' tem direito a esperar



Leia editorial na página 2

Página 3

sentado!

Cidadão: o elo perdido

Há uma frase atribuída a Mahatma Gandhi que merece muita reflexão. Segundo consta ele teria dito: "Todo ser humano, 'sem exceção', ao assumir o poder, exorbita".

Verdade, verdadeira.

E como não bastasse ele se locupletar do poder concedido ou usurpado, o bendito (ou não seria maldito) ser humano, na momentânea condição de poderoso, esquece aqueles que estão fora de sua esfera, relegando a estes a condição de cidadãos de segunda categoria.

Um exemplo deste descaso para com o cidadão comum está na capa desta edição. Uma usuária do precário sistema de transporte coletivo da cidade, talvez depois de uma longa jornada de trabalho é forçada a esperar pelo ônibus 'sentada' num toco de madeira.

E a cena não se deu em uma cidade perdida no distante e esquecido sertão nordestino onde as coisas teimam em demorar muito a chegar e, as vezes nem chegam, para desalento do cidadão de lá. Mas ocorre numa cidade que se auto proclama metrópole, em bairro de classe média alta/alta, em avenida glamourosa que entorna a Lagoa do Taquaral, considerada 'cartão postal' desta Campinas e, por fim, diante de uma escola pública: EE Gustavo Marcondes.

É uma cena que choca não pelo simples sentar daquela mulher, no toco de madeira deixado sabe-se lá por quem no ponto de ônibus.

Choca pois prova o quanto Campinas, apesar de tanto estigma, carece de homens de caráter para ocupar cargos de poder (concedidos ou usurpados).

Choca não porque poderia ser minha mãe. A sua. A do prefeito de plantão. Choca porque aquela mulher é um elo perdido na questão de cidadania nesta 'metrópole', mais província, campineira.

Os humanos que assumem o poder e exorbitam, a que Gandhi se referiu, estão em seus castelos refrigerados, sentados não em tocos de madeira, mas em cadeiras estofadas custeadas com dinheiro, também daquela mulher, cidadã de segunda categoria.

Organizando assembleias condominiais



Temos muitos mitos e tabus envolvendo a famosa reunião de condôminos, a assembleia.

Esse é um dos eventos menos prestigiados e dos mais repelidos pela sociedade. O motivo se prende ao caráter monótono, maçante e ao mesmo tempo agressivo e tenso do teor desses eventos.

Não há como gostar de se reunir com seus "sócios" para tratar de assuntos pertinentes ao bem comum e sempre falar de itens capciosos como custo, desembolso de recursos, problemas operacionais, desencontros entre moradores, descumprimento de regras, entre outros.

Com tudo isso, o quórum das assembleias se apresenta muito baixo, na casa dos 15% do total de condôminos em média. Falamos, na última edição, sobre a alternativa de se fazer as assembleias pela internet, método novo que visa aumentar o quórum e, ao mesmo tempo, diminuir o desgaste inerente a essa reunião.

MÉTODO INOVADOR

Além desse método inovador, que pode e deve ser mais utilizado, o gestor condominial mais conhecido como Síndico pode organizar o evento presencial de maneira a se desgastar menos e propiciar o mesmo aos demais participantes.

De início, a apresentação da pauta deve estar clara e,

de preferência, ser mostrada em Datashow com o cronograma de assuntos em ordem. Os itens a serem tratados deverão ter tempo limite de duração em respeito aos presentes e a quem está dissertando sobre os temas. A escolha de um presidente com pulso firme para fazer valer as regras se faz imprescindível.

Outros aparatos podem e devem ser utilizados para que o respeito às regras e aos presentes seja mantido, como gravar a assembleia documentando tudo o que foi dito, inibindo assim agressões e desrespeitos.

AS 'PÉROLAS'

Sempre temos em meio aos moradores, algo em torno de 2 a 5% do total, as famosas "pérolas" que elegem esse evento como forma de estar em evidência e expor seus inúmeros pontos de vista e métodos mirabolantes.

Vejam que a oportunidade para isso não é na assembleia, mas no decorrer do ano junto a administração e ao gestor, que terão tempo e disposição para atendê-los, lembrando que mesmo assim limites devem ser guardados com a devida proteção legal para ambas as partes.

A assembleia é evento deliberativo e não momento de se detalhar casos e fatos decorridos. Está nas mãos do gestor condominial a boa condução das assembleias, transformando-a em evento prático e respeitoso, onde os assuntos devam ser decididos com responsabilidade e bom-senso.

Façamos o correto e o resultado será outro, pensem e reflitam.

Pelas ruas...



Apesar do comprovante mostrar que o troco deveria ser de R\$ 3,03, caixas do Dalben da Rua Adelino Martins, simplesmente ignoram

DO CIDADÃO



Públicos para apresentar o projeto a um grupo de mais de 40 moradores do entorno. A inauguração será final de junho. Admilson José Longo Jr.

SINALIZAÇÃO

Sou morador da Rua João Preda, asfaltada no final do ano passado. O risco de acidente é constante, tanto para quem trafega nesta via quanto pela Rua Joaquim Francisco Castelar, pois como não há sinalização, muitas pessoas atravessam a rua sem olhar e em alta velocidade. Lucas Facanali

PRAÇA V. NOGUEIRA

Apenas como esclarecimento, informo que a Praça 4, conhecida como Praça da Mina, chama-se Antônio Rodrigues dos Santos Jr e foi revitalizada por indicação do vereador Zé Carlos que no dia 02/10/2014 agendou reunião no Gabinete do Secretário de Serviços

GIRO

UNIPHARMA

Uma nova farmácia foi inaugurada no dia 13/6 na Rua Bento de Arruda Camargo, 490 A, Parque São Quirino. Funciona de segunda a sexta das 10 às 22h e nos finais de semana e feriados das 8 às 20h. Atende convênios como Farmácia Popular, Vida Link e Funcional Card e oferece serviços como a aplicação de injeções com receita e aferição de pressão. Tel.: 3709 2299

BOLO DA MADRE

A rede de franquias Bolo da Madre, especializada em bolos caseiros, abriu em 24/6 uma nova loja no Taquaral: Av Julio Prestes, 451. São cerca de 30 sabores, inclusive os juninos como amendoim, mandioca, pé de moleque, pamonha, abóbora com coco e churros. Horário de funcionamento: das 8 às 20 h, diariamente. Preço: entre R\$ 15 e R\$ 40. Tel.: 3254-3162

Alívio para dores e estresse
Thiago Henrique (Massoterapeuta)
 E-mail: contato@massagemhomecare.com.br
 Skype: thiago.henrique406
 Fones: (19) 3216 4782 / Whatsapp: 98312 9822
 (Massagem relaxante e anti-estresse), (Massagem com Aromaterapia), (Quick massage para empresas, festas, eventos, casamentos e reuniões familiares), (Bambuterapia), (Drenagem Linfática), (Massagem Modeladora).
 NA CLÍNICA: 2a. a 6a. da 9 às 21 horas - À DOMICÍLIO: inclusive sábados, domingos e feriados
R. Dr. Guilherme da Silva, 48 - Cambui - SP, 13025-070

NEW CLEAN
 Limpeza Higienização Impermeabilização a Seco
 - Sofás - Carpetes - Cama Box - Poltronas - Estofamentos de Carros
 - Tratamento em Couro - Limpeza de Pedras - Tratamento em Pisos
Serviço realizado à domicílio. Secagem Rápida
 Traga esse anúncio e ganhe 10% de desconto à vista. Atendemos aos finais de semana, iremos onde você estiver, Residência, Escritório ou na sua Empresa.
19 99514.8337 / 98856.2217
alisson_dg@yahoo.com.br

ALTOTAQUARAL (19) 99168-4852
JORNALISMO E ANÚNCIO CIDADÃO
 Publicação da Agência de Notícias e Editora Comunicativa Ltda.
 CNPJ 08995926/0001-76 - Registro no 1o. RTD/PJ-Campinas: 25761 de 7/10/2009
www.jornalaltotaquaral.com.br
 Circulação restrita aos condomínios, prédios de apartamentos e estabelecimentos comerciais cadastrados ou anunciantes.
DIRETOR: Gilberto Gonçalves - mtb 11.576/SP
EDITORA: Cibele Vieira - mtb 14.015/SP
FOTOS: Lucas Vieira - (19) 99120-2876
TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 16.000 EXEMPLARES
 REDAÇÃO E COMERCIAL: RUA ALBERTO BELINTANI, 41 - J. COLONIAL - CAMPINAS/SP
Fone: (19) 3256 9059 - altotaquaral@jornalaltotaquaral.com.br
 IMPRESSÃO: Aarte Editora - São Caetano do Sul/SP - Fone: (11) 4226 7272
 Edições 2015: 31/01 - 28/02 - 28/03 - 29/04 - 30/05 - 27/06 - 25/07 - 29/08 - 26/09 - 31/10 - 28/11 - 19/12

ABRIGOS TÊM DE 10 A 22 ANOS DE VIDA, DO GOVERNO MAGALHÃES

Esperar sentado? só quando pode

José Roberto Magalhães Teixeira foi prefeito de Campinas por duas vezes. Na primeira governou de 1983 a 1988 e, na segunda, de 1993 a 1996. Assim, grande parte dos abrigos, com estrutura de concreto devidamente assinada, existentes em pontos de ônibus da cidade podem ter até 22 anos de vida, no máximo ou até 10, no mínimo.

Quando foi instalada a loja do Supermercado Dalben na Rua Adelino Martins no bairro Mansões Santo Antonio, a contrapartida dos empresários, conforme técnicos da emdec era a instalação de dois pontos de ônibus. Só um foi instalado e logo remanejado por erro no projeto.

Na oportunidade, em reuniões na Emdec, editores do 'Alto Taquaral' que solicitavam autorização para incluir estantes de livros para leitura no ponto do Dalben, foram informados de um mega plano de reestruturação de todos os pontos de ônibus, não implantado.



Nas velhas estruturas faltam bancos...



...tem bancos insuficientes para todos ou...



...muita sujeira por falta de limpeza...

Emdec instala ponto em calçada esburacada



Parada junto a buracos na calçada

Mesmo com a calçada toda esburacada, funcionários da Emdec demarcaram, no começo do mês, uma parada de ônibus na Av. Heitor Penteado bem em frente à nova sede da Secretaria de Esportes. O local teria sido escolhido porque nenhum morador aceita ponto de ônibus diante de casa.

Apesar de demarcar a nova parada, até o fechamento desta edição, ainda não havia sido providenciada a reforma da calçada e nem um abrigo, forçando o usuário a esperar no tempo e em pé.

Ainda há, no entorno da Lagoa, outros pontos sem cobertura, estruturas pichadas, com bancos e calçadas danificadas.

COMANDO LOCAL TEM OLHAR SOLIDÁRIO

PM quer comunidade mais próxima

Atuando no comando da 2ª Cia. da Polícia Militar de Campinas desde fevereiro, o tenente Hercílio Costa está realizando um trabalho de aproximação com a comunidade local. Ele assumiu o cargo em fevereiro, em substituição ao capitão Mascarenhas que se aposentou, e deve permanecer no cargo até o final de julho. A unidade fica no Jardim Santa Genebra e até o campo de futebol existente no terreno está sendo aberto para uso da população aos sábados pela manhã.

Embora atuando numa área bem extensa (338,891 km²) com limites nos municípios de Morungaba, Pedreira, Jaguariúna e Valinhos, a corporação faz uso de programas de inteligência para tentar suprir eventuais falhas de estrutura. Há cerca de um mês, todas as viaturas passaram a

contar com um sistema digital que permite o monitoramento 24 h, via satélite, sintonizado no planejamento semanal de locais críticos, orientando o patrulhamento mais focado.

“Nos últimos três anos o roubo de veículos está em queda na região”, afirma Costa. Ele avalia que apesar de ter aumentado o número de veículos e constatar a expansão de empreendimentos imobiliários sem estacionamento interno suficiente (que obriga o proprietário a deixar o carro na rua), o índice vem caindo. Na Rua Jasmim, por exemplo, onde há um grande foco de furto de veículos, na semana de 16 de junho foram registradas 15 ocorrências, enquanto na mesma semana em 2014 o número era de 45 veículos furtados.

Os crimes contra o patrimônio são os mais comuns no entorno do Alto Taquaral. E é



Tenente Hercilio Costa quer cidadão amigo

na linha do policiamento comunitário que a corporação está investindo. “A análise do Boletim de Ocorrência é fria,

mas quando conquistamos a confiança e conseguirmos um envolvimento maior com a população, é possível captar informações importantes que ajudam a resolver os casos de maneira mais ágil e eficiente”, comenta Costa.

Ele cita como exemplo uma ocorrência recente de roubo a residência que aconteceu na Rua Leonardo da Vinci, no dia 12 de junho. Com base nas informações passadas pelos moradores e vizinhos, a PM conseguiu recuperar o veículo roubado, identificou a placa do segundo veículo usado na fuga e chegou ao endereço dos foragidos, resgatando todos os pertences que haviam sido roubados. Tudo isso aconteceu em apenas meia hora, graças ao que o Tenente Costa chama de “participação da comunidade”.

A 2ª Cia. tem até uma página no Facebook, onde divulga

casos positivos. “A comunidade precisa se sentir segura, e para isso temos que mostrar as ações de todas as formas possíveis, usando a tecnologia a nosso favor”, salienta o tenente. Ele conta, por exemplo, que de janeiro a maio deste ano foram realizadas 230 ações de bloqueio de rua para fiscalização – criminal e de trânsito – abordando 17.344 pessoas, 6.252 veículos e 1.938 motos. E realizadas 339 visitas a estabelecimentos comerciais, para afinar a sintonia com os comerciantes e apresentar os policiais que fazem a ronda na região. As denúncias podem ser feitas pelos telefones 190 (PM) ou 180 (Disque denúncia). E os boletins de ocorrência – importantes para o planejamento de ações regionais – podem ser feitas na 2ª Cia ou pela internet, no site da Secretaria de Segurança Pública.

PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO TAQUARAL

Acordo prevê novo projeto

O novo projeto da praça de alimentação na entrada do Parque Portugal (Lagoa do Taquaral) será reapresentado pela Secretaria de Serviços Públicos aos permissionários até agosto, com a perspectiva de implantação até dezembro. Esse foi o resultado da reunião realizada no dia 14 de junho com a presença de dez permissionários (dos 16 existentes no Taquaral), do secretário de Serviços Públicos Ernesto Paulella e o vereador Thiago Ferrari, que intermediava a questão.

“Os permissionários são favoráveis à mudança para melhorar o atendimento à população, mas estavam preocupados com algumas questões como a redução de vagas



Os dois projetos anteriores não foram aprovados pelos permissionários e prefeitura

no estacionamento, o posicionamento dos banheiros e a localização dos quiosques. A Prefeitura vai estudar a viabilidade técnica das propostas e elaborar um novo projeto para atender a necessidade de padronização de forma mais consensual”, explicou Ferrari.

O permissionário Renato Pedroso de Carvalho, da

barraca do milho, participou da reunião e comentou que as propostas encaminhadas pelo vereador reforçaram a necessidade de padronização, mas com um projeto mais racional, com custos menores e sem redução das vagas do estacionamento. “Penso que agora encontramos um consenso que agrada a todos os envolvidos”, afirmou.

VILA NOGUEIRA

Praça revitalizada é entregue

Lago, campo de areia, pista para carrinhos de controle remoto, parque infantil e iluminação são algumas das novidades da revitalização da Praça Antônio Rodrigues dos Santos Jr, entregue à população no dia 27 de junho. Cerca de 40 moradores do entorno conheceram o projeto em outubro do ano passado, em reunião realizada no gabinete do secretário de Serviços Públicos. O morador Admilson José Longo Jr. diz que o vereador Zé Carlos, autor do pedido que deu origem à revitalização, acompanhou as discussões e a obra, iniciada em dezembro.

Além da melhoria na ilu-



Praça foi remodelada e ganhou um lago artificial que deve aproveitar água da mina local

minação, a praça recebeu um alambrado no entorno do campo de areia, calçamento em toda a extensão, e a bica – que é a principal atração pois abastece as residências vizinhas com água potável de mina foi revestida com pedras.

A praça (antiga praça 4 e conhecida como Praça da Mina) tem como limite as ruas Dário Pompeu de Camargo, Leonor Mundt, Tomas Ribeiro e Santos Junior e recebeu também uma Academia da Terceira Idade.

ESGOTO

Sanasa já cobra tratamento

A inclusão da taxa de tratamento de esgoto nas contas de água dos bairros no entorno do Santa Cândida, verificada a partir de maio, revela que a rede de esgoto do bairro já está funcionando. Questionada, a Sanasa informou que “a obra do coletor já se encontra concluída, interligada ao sistema e em operação. Todo esgoto coletado é direcionado à ETE Anhumas para tratamento”.

A empresa adianta que “não há uma data prevista para a entrega oficial da obra” e afirma que está sendo avaliada a necessidade de executar redes



Caixas coletoras continuam secas

coletoras em algumas ruas do bairro para que possam se interligar no coletor implantado, melhorando o atendimento. As ruas seriam: Arquiteto Jose Augusto Silva, R. Joao Preda, R. Prof. Luiz de Pádua, R. Alberto Belintani, R. Clovis Teixeira e R. Francisco Roberto

Assumpção (todas com coleta e tratamento parcial). Os moradores de algumas dessas vias, entretanto, já estão pagando o tratamento em suas contas.

Sobre a manutenção da taxa de afastamento de esgoto que era cobrada anteriormente, a empresa comunica que continuará a ser cobrada, além da taxa de tratamento. Uma família que consome cerca de 24 m³ de água por mês passou a pagar R\$ 82,30 de tratamento e distribuição de água, R\$ 65,83 de coleta e afastamento de esgoto e R\$ 35,36 de tratamento de esgoto.

SEGURANÇA FRAGILIZADA

Raia da Jasmim é assaltada novamente

A Droga Raia localizada na Rua Jasmim esquina com a Rua das Camélias, no bairro Chácaras Primavera, foi novamente assaltada no dia 22 de junho, no início da manhã. Três assaltantes armados levaram remédios, cosméticos, modens de internet e cerca de R\$ 300 do caixa, segundo informações das funcionárias, que contam ter sido o quinto assalto praticado na unidade desde a abertura da loja, há cerca de cinco anos.

O funcionário público Laércio de Freitas, que estava no interior do estabelecimento por volta das 7h30 da manhã, teve a carteira levada com todos os documentos,

cartões e dinheiro -, além do relógio e chaves do carro. Ele registrou boletim de ocorrência no 4º DP e procurou a gerência do estabelecimento para conversar, mas não foi atendido.

Laerte conta que o assalto foi rápido, mas tenso, pois os três homens (dois jovens e um na faixa de 50/60 anos) estavam armados e o abordaram no caixa. No momento apenas três funcionárias estavam na loja. Ele comenta que procurou o gerente da loja para verificar o que tem sido feito em termos de segurança no local, já que não é a primeira ocorrência desse tipo. Mas não foi atendido e nem teve retorno dos pedidos de contato.



Farmácia Droga Raia tem sido alvo constante de assaltantes. Falta segurança no local

PLANEJAMENTO

Plano Diretor tem reunião na AR3

A Oficina de Diagnóstico Comunitário para elaboração do Plano Diretor 2016 na região será quarta, dia 01/7, às 19 h, na AR 3 (Rua Nuno Álvares Pereira, 160 – Vila Nogueira). Todos os segmentos da sociedade ou cidadãos comuns podem participar das reuniões presenciais ou enviar sugestões pelo site

www.planodiretor.campinas.sp.gov.br.

A coordenação é da Secretaria de Planejamento que pretende usar o conhecimento da população local para mapear o que já existe, identificando os principais problemas e potencialidades. O documento com as propostas finais será divulgado em agosto.

DESASSOREAMENTO DA LAGOA

Edital sai em julho

O DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica) informou que o edital para a licitação do desassoreamento da Lagoa do Taquaral será publicado na segunda quinzena de julho. Segundo o órgão, o processo burocrático está sendo finalizado e a licitação será realizada na modalidade “Pregão Presencial”.

A operação tem prazo de 24 meses após o início das obras e é estimada em R\$ 20 milhões, com recursos do Governo do estado. O anúncio do desassoreamento foi feito pela Prefeitura em 1º de julho do ano passado, como parte das comemorações do aniversário de Campinas.

CS TAQUARAL: FUNCIONÁRIOS TEMEM QUE O PRÉDIO DESABE

SOCORRO!

Paredes com trincas profundas, muro com risco de desabamento, salas interditadas devido a infiltração de água, aparelhos novos sem funcionar por falta de manutenção são algumas situações verificadas no Centro de Saúde Taquaral, onde os funcionários entraram em estado de mobilização no dia 23 de junho para pressionar por uma solução. Cartazes fixados nos portões explicam que serão priorizados os atendimentos de urgência, informam que “o prédio está ruindo” e pedem ajuda da população para pressionar a Prefeitura a agilizar a reforma (ligando para o 156 ou para o 0800 772 274 56). Os casos mais graves estão sendo encaminhados para a UPA ou Hospital Mário Gati.

Desde fevereiro as notícias da reforma e mudança do CS Taquaral vem sendo veiculadas. Mas como não acontecem e a cada mês uma nova sala é interditada por falta de segurança, em abril os funcionários protocolaram uma carta assinada por toda a equipe e pelo Conselho de Saúde local, solicitando uma reunião com o Secretário de Saúde para tratar desse assunto. “Não tivemos resposta desta solicitação e nem uma ligação da Secretaria ocorreu, para saber o que está acontecendo”, diz um dos funcionários que prefere não se identificar por receio de retaliações. A coordenadora do CS, Andrea Nicioli, diz que a intermediação desse assunto é feita pela coordenação do Distrito Leste.

“A informação que temos é que verba da reforma já está encaminhada na forma de TAC (Termo de Ajuste de Conduta) firmado entre empresas e Prefeitura, mas a dificuldade tem sido achar um local para alocar a equipe enquanto a reforma acontece”, informou Alexandra Barbosa, apoio da unidade no Distrito Leste de Saúde. Segundo os funcionários, o local definido anteriormente para a mudança seria junto ao prédio do Distrito Leste, na Rua Carolina Florence. Mas o valor do orçamento para as adaptações de piso, rampas e ligações elétrica e hidráulica teria sido considerado muito alto pela Prefeitura. “Parece que orçaram em R\$ 160 mil, sendo R\$ 70 mil só para a rampa. Dá para construir uma casa nova com esse valor”, ironiza um dos funcionários.

Trincas e irregularidades

As rachaduras começaram a ser verificadas, segundo representantes do Sindicato dos Trabalhadores Municipais, após a construção dos prédios de apartamentos Vista 26 e Orizon, construídos ao lado do Centro de Saúde. Um dos funcionários afirma que à época a Prefeitura teria entrado em contato com as construtoras para que elas assumissem a reforma da unidade, mas a conversa parou quando se descobriu que o prédio está todo irregular. “Não tem habite-se, não tem alvará de funcionamento, não tem laudo dos bombeiros e a planta é rudimentar, de cerca de 20 anos atrás”, diz o sindicalista.



Internamente os funcionários indicaram com setas as rachaduras nas paredes e colocaram cartazes informando sobre o atendimento apenas para casos de emergência

Do lado de fora os problemas também aparecem por todos os lados e a Defesa Civil já interditou área com risco de desabamento de muro. Usuários como Elaine Cristina sofrem

O Centro de Saúde foi construído, há 18 anos, em terreno pertencente a Secretaria de Educação, ao lado de uma escola municipal. “Como não pertence à Saúde e não tem documentos básicos regularizando a unidade, não podemos contar com verbas dos governos Federal e Estadual para reformas e melhorias”, conta um dos membros da comissão de mobilização. Em dezembro de 2014 o jornal pediu informações à Secretaria de Saúde sobre a situação dos documentos do prédio e recebeu a resposta que “há um processo solicitando sua regularização”.

“Esse papel não é nosso”

Os funcionários temem que sejam realocados para outras unidades de saúde e a população local fique sem atendimento. Por isso passaram, por conta própria, a fazer contatos com igrejas e salões em bairros vizinhos para ver se conseguem locais para o atendimento provisório durante o período

de reformas (estimado de 8 a 10 meses). Isso já é feito em algumas regiões, como no Santa Cândida onde a Igreja São Jerônimo cede espaços para atendimento dois dias da semana, ou a paróquia do Jardim Miriam (três dias por semana) ou ainda a Igreja do Nazareno do Taquaral, que cedeu um salão para vacinação contra gripe.

“O problema é que algumas igrejas pedem que a água e a luz usada nos atendimentos seja custeada pelo município, mas a Prefeitura se recusa e por isso não avançamos na conversa”, diz um dos membros da comissão. Ele pondera que “esse papel não é nosso, mas fazemos porque temos responsabilidade sobre essa população de 25 a 30 mil pessoas atendidas aqui mensalmente. Porque funcionário público trabalha em qualquer ponto da cidade, mas os idosos e doentes não se podem ficar se deslocando para regiões distantes em busca de atendimento”.

Situação de risco

A mobilização dos funcionários, que passaram a identificar com cartazes e setas as áreas internas do posto com problemas, pretende conseguir um posicionamento claro da Prefeitura sobre a reforma. As trincas permeiam todas as paredes, por dentro e por fora, e podem ser visualizadas em toda a extensão do prédio. As alas de maior risco foram fechadas e os atendimentos emergenciais estão sendo feitos em outras salas. A sala de vacinação, por exemplo, tem rachaduras profundas, da mesma forma que os consultórios da pediatria, onde o reboco no entorno das trincas já começa a cair. Um dos banheiros de uso público também está interditado.

Um dos consultórios da ginecologia foi fechado devido a infiltração de água. Mofado, com o teto todo preto, ele sofreu uma inundação na última chuva. Pela mesma razão, o consultório de odontologia que tinha três gabinetes, agora ope-

ra com apenas um, pois os outros dois queimaram devido a infiltração de água. A autoclave, que esterilizava materiais usados no atendimento, embora nova – com apenas um ano e meio de uso – está parada desde abril por falta de manutenção. O material de outros Centros de Saúde – também com autoclaves paradas por falta de manutenção – que eram esterilizados no local agora vão para a unidade do Centro da cidade.

A comissão de mobilização conta que vários engenheiros já estiveram no local nos últimos meses avaliando a situação do prédio. Em março, a Defesa Civil interditou toda a lateral paralela a Rua Carlos Mendes de Paula, “pois há fissuras grandes no muro e risco de desabamento do barranco e das árvores sobre o prédio”. Mas os engenheiros, embora tenham feito testes e descoberto que algumas paredes nem tem amarração, não forneceram laudos garantindo que não há risco de desabamento. Quem percorre o prédio por fora verifica trincas na base e um afastamento de quase 4 cm em alguns locais. “A impressão que temos é que o prédio está movendo para baixo e para a frente, pois as rachaduras do chão estão se alargando e não há muro de contenção”, comenta um representante sindical.

“E o nosso dinheiro?”

Eliane Cristina Bento Feitosa frequenta o Centro de Saúde Taquaral com a família. No dia 25 de junho, embora não tenha conseguido agendar a consulta que pretendia, disse entender a situação adotada pelos funcionários e comentou: “a gente vê o prefeito falando de tanta coisa por aí – reforma da Glicério e troca de cestas por ticket, por exemplo – mas não cuida de coisas básicas como a saúde e a educação. Ele anunciou o programa de remédio em casa, que nunca chegou, e nem no posto encontramos os remédios. O que fazem com o que arrecadam com IPTU e todos os impostos que pagamos? Dá tristeza morar aqui, ninguém cuida, ninguém liga, meu medo é fecharem o Centro. Espero que o movimento funcione, eu já liguei pro 0800 falando disso”.

Obras nos próximos dias

A Secretaria de Saúde foi procurada para falar sobre o assunto e, embora não tenha informado para onde o atendimento será transferido, enviou uma nota no dia 24/6, por meio da Secretaria de Comunicação: “O projeto de reforma do Centro de Saúde do Taquaral está sendo finalizado e as obras devem começar nos próximos dias. O Centro de Saúde Taquaral necessita de uma ampla e urgente reforma e a unidade precisará ser fechada para que as melhorias sejam feitas. Desta maneira, a Secretaria está, juntamente com o Distrito de Saúde Leste, funcionários e Conselho Local de Saúde, analisando a melhor forma de resolver o assunto. As obras serão feitas com recursos municipais já disponíveis”.

Cruzamento perigoso

O empreendimento Acqua Galleria (a direita na foto atrás da placa de velocidade) compreende 416 apartamentos em oito blocos, dentro de um complexo de 51 mil m², com mais de 50 opções de lazer e convivência, que está sendo construído próximo ao Galleria Shopping exigiu a reformulação viária do entorno.

Assim, a Estrada Anhumas ganhou nova pavimentação em duas pistas até onde se junta com a Avenida Eng. José F. B. H. de Mello. Exatamente neste ponto, formou-se um cruzamento com as ruas Dr. Antonio Duarte da Conceição, Prof. Dr. Alexandre Chiarini e Josefina Goni Fiorani onde tem ocorrido, com frequência, acidentes de trânsito alguns, inclusive, causando vítimas graves.

Mesmo com a sinalização de solo indicando velocidade reduzida (30km/h) os motoristas acabam induzidos pe-



los declives das vias nos dois sentidos em direção ao cruzamento e excedem o limite. Moradores dos condomínios bem próximos do cruzamento reclamam a instalação de semá-



Cruzamento confuso para os motoristas

foros e lombadas além da sinalização de velocidade reduzida reforçada depois dos vários acidentes que aconteceram a partir da liberação da pistas no entorno do Acqua Galleria.

Heitor Penteadado: novo semáforo



Motoristas devem respeitar mais a faixa

A esquina da Heitor Penteadado com a rua Nuno A. Pereira já recebeu os postes de sustentação de um conjunto semafórico. Técnicos da Emdec informaram que a instalação definitiva só vai acontecer após a remodelação total do viário que está sendo feita no entorno da Lagoa.

Faixa elevada onde não precisa



Elevada mas com vários problemas

Enquanto no entorno da Lagoa 33 faixas de travessia de pedestres foram implantadas e nenhuma foi elevada, há na esquina da Rua Dário Pompeu de Camargo com a Av. Diogo alvares na Vila Nogueira, uma faixa deste tipo, com muitos obstáculos (guias e buracos) para pedestres, inclusive alguns que impedem a travessia de deficientes, especialmente os cadeirantes. Além disso quase nenhum motorista respeita a faixa e até passam por ela em velocidade acima do normal.

ROCHA NA D. PEDRO RECEBE TELA PROTETORA

Local tem várias minas d'água

Os motoristas que passam pela Rodovia D. Pedro I no Km 136 próximo ao viaduto do campus I da Pucc ainda continuam enfrentando uma redução de pista no sentido Campinas/Jacareí em função de obras para colocação de malha metálica sobre a rocha existente no local.

O imenso andaime que era utilizado pelos operários contratados pela Rota das bandeiras já foi removido mas a pista continua obstruída.

A informação da concessionária, logo que o serviço co-



Tela metálica foi presa com pinos fincados na rocha: prevenção contra infiltração de água

meçou, dava conta de que a proteção serviria para conter possíveis quedas de objetos do alto da rocha, mas operários



Trecho continua com pista obstruída

ouvidos no local adiantaram que a tela serve para conter a própria rocha uma vez que há muitas minas de água no local.

PELAS RUAS

Rampa continua destruída



A rampa de acesso para deficientes na esquina das ruas Adelino Martins e Hermantino Coelho, já foi trocada quatro vezes e continua destruída causando mais perigo do que segurança aos usuários.

Dono de terreno destrói calçada



O proprietário do terreno na esquina das ruas Hermantino Coelho e Clovis Ferreira terraplanou o local e acabou de destruir a já esburaca calçada fazendo os pedestres caminharem pelo meio da rua.

Alessandro Payaro ainda é só buraco



O projeto de pavimentação de ruas no bairro Santa Cândida também incluía a Alessandro Payaro, mas até hoje ela continua esburacada e praticamente intransitável e ninguém resolve o problema.

Tampa solta na Rua João Preda



A tampa da rede de água pluvial na Rua João Preda próximo da Rua Lauro Vannucci está solta há meses. Moradores do condomínio Dolce Vivere reclamam do barulho quando veículos passam sobre ela.

Uma esquina e duas armadilhas



Dois bocas de lobo na esquina das ruas das Margaridas e Girassol estão sem tampa faz vários meses. Há duas semanas, funcionários da Emdec sinalizaram as duas, com cavaletes e foram embora.

212 CONDOMÍNIOS

141 Pontos de distribuição

ROTEIRO 1

001. AQUARELA - R. Egle Belintani, 01
002. GARD CLUB - R. Herm. Coelho, 1000
003. PIRENE - R. Herm. Coelho, 1127
004. GARGAPABA - R. Egle Belintani, 08
005. PO FLORES - R. Herm. Coelho, 1110
006. VIVERE - R. Luiz Oliveira, 145
007. EDU MELLO - R. Luiz Oliveira, 600
008. DOLCE VIVERE - R. Luiz Oliveira, 635
009. G. VILLAGE - R. Hortências, 781
010. MINI CONDO - R. Hortências, 791
011. V. CAMPANA - R. Hortências, 641
012. S. VILLAGE - R. Hortências, 415
013. NOVO (1) - R. Hortências, 415
014. V. CHOPIN - R. Lat. Coelho, 421
015. BAH VILLAGE - R. Lat. Coelho, 427
016. PO PORTUGAL - R. Sald. P. Neto, 628
017. PO DA LAGOA - R. Jorge F. C., 903
018. LA TORINO - R. Jorge F. Correa, 944
019. V. DI CAPRI - R. Jorge F. C., 1000
020. MONTALCINO - R. Emerson J. M., 1667
021. P. VILLAGE - R. Emerson J. M., 1455
022. PT PRIMAV - R. Emerson J. M., 1359
023. BOULEVARD - R. Emerson J. M., 1150
024. BURLIE MAX - R. Emerson J. M., 1087
025. ROXO - R. Camélias, 95
026. CEDRUS - R. Camélias, 118
027. NOVO (2) - R. Camélias, 215
028. CAMELIAS - Rua Camélias 355
029. THOLI - R. Camélias, 366
030. RE CAMELIAS - R. Camélias, 399
031. FENIX - Rua Camélias, 421
032. GIRASSOL - R. Girassol, 54
033. RAQUEL M. - R. Pereira Coutinho, 151
034. ANA CAROLINA - R. Pereira Coutinho,
035. J. TAQUARAL - Av. N. Sa. Fátima, 388
036. ESMERALDA - R. L. Gusmão, 591
037. VULCANO - R. Diogo Alvarez, 2.370
038. EUCALIDES - R. Euclides Vieira, 661
039. CASTELHANDS - Rua E. Vieira, 947
040. C. SÃO QUIRINO -

ROTEIRO 2

041. CRAVOS - R. Cravos, 36
042. L. ROSA - R. Litas, 94
043. I. DAS FLORES - R. Agilar B., 169
044. ECO RES. - R. Thereza M. B., 46
045. ORIGINAL - R. Dr. Fernando FDS, 48
046. CANTO D'Á - R. Carlos Mazoni, 72
047. H. TOWER I E II - R. Carlos Mazoni, 74
048. FELICITA - R. A. Bosco, 157
049. INSPIRACIONE - R. A. Bosco, 159
050. NATURA - R. A. Bosco, 95
051. LUMME - R. M. Rosseto, 905
052. CENTER - R. M. Rosseto, 905
053. GIOLANDA - R. M. Rosseto, 905
054. N. S. LOURDES - R. M. Rosseto, 905
055. JACUARY - R. M. Rosseto, 905
056. V. MONTE - R. M. Rosseto, 905
057. JARAGUA - R. M. Rosseto, 905
058. OXFORD - R. M. Rosseto, 905
059. PRISCOLIANA - R. M. Rosseto, 905
060. ALPHÁ - R. M. Rosseto, 905
061. N. DAME - R. M. Rosseto, 905
062. GALAPAGOS - R. M. Rosseto, 905
063. R. ARAM - R. Agilar B. V. Boas, 671
064. VILA BELLA - R. Zeno P. L., 477
065. PARQUE DO LAGO - R. Zeno P. L., 477
066. PO. DOM PEDRO - R. Luiz Pasture, 75
067. G. HILL - R. Eunice V. R. Naveiro, 781
068. TAQUARAL - R. Eunice V. R. Naveiro, 1070
069. PO. IPÊS - R. José L. Rego, 665
070. RESEDA - R. Afrânio Peixoto, 601
071. RES. GAVIOTAS - R. Afrânio Peixoto, 749
072. MONTE CARLO - R. Afrânio Peixoto, 793
073. FAZ. TAQUARAL - R. Afrânio Peixoto, 855
074. RIVIERA JARDIM - R. Afrânio Peixoto, 900
075. PO TAQUARAL - R. P. Domingos G., 496
076. VIVENDAS - R. P. Domingos G., 577
077. TROPICAL - R. Latino Coelho, 1301
078. PO ALEGRO - R. Latino Coelho, 1343
079. VILA VERDE - R. João Chatti, 112
080. PO TAQUARAL - R. Fernaldo Lopes, 1400
081. PLACE RESIDENCE - R. Fernaldo Lopes, 1101
082. PINEIRO - R. Fernaldo Lopes, 1101
083. ANTONIO CARLOS - R. P. A. Antonio Vieira, 76
084. FRANKLIN - R. P. Antonio Vieira, 64
085. JOSIANE - R. P. Antonio Vieira, 66
086. PORTO REAL - R.
087. TOM JOBIM - R. Buarque de Macedo, 1060
088. PORTAL DA LAGOA - R. B. de Macedo, 1057
089. SÃO FRANCISCO - R. B. de Macedo, 1011
090. FÉQUIA - R. B. de Macedo, 931
091. IMP. LEOPOLDINA - R. João B. Signori, 34
092. AMÉLIA STECCA - R. João B. Signori, 110
093. J. TAQUARAL - Av. I. Leopoldina, 550
094. CINZA 1 - R. Lions Club, 232
095. CINZA 2 - R. Lions Club, 238
096. CINZA 3 - R. Lions Club, 240
097. CINZA 4 - R. Lions Club, 242
098. AMARELO 1 - R. Lions Club, 306
099. AMARELO 2 - R. Lions Club, 308
100. SEM NOME - R. Dona Ester Nogueira, 111
101. UNIÃO - R. Dona Ester Nogueira, 122
102. CARAVELAS - R. Dona Ester Nogueira, 188
103. ARGENTINO - R. Frei M. Resurreição, 1439
104. GUANABARA - R. D. Pedro, 1402
105. PRAIA DO BONETE - R. D. Pedro, 1402
106. VAR. GUANABARA - R. Frei a Pádua, 1.573
107. MALAGA - Rua Votorantim, 100
108. MARBELLA - R. Votorantim, 101
109. CAIOBA - R. Votorantim, 51
110. IMPERATRIZ - Av. I. Leopoldina, 1050
111. ROSINHA - R. Buarque de Macedo, 754
112. ASTURIAS - R. Buarque de Macedo, 460
113. SÃO GENARDO - R. Cnel. M. Moraes, 381
114. CONTARINI - R. Alberto Viani, 58
115. S. J. D. REY - R. Clóvis Beviláqua, 526
116. PO. NAÇÕES - R. Clóvis Beviláqua, 550
117. THOLI - R. Clóvis Beviláqua, 411
118. PITANGÁ - R. Cnel. M. Moraes, 317
119. DONALICE - R. Cnel. M. Moraes, 214
120. ROCHELLE - R. Buarque de Macedo, 374
121. FORTINARI - R. Buarque de Macedo, 369
122. GUANABARA - R. Buarque de Macedo, 280
123. ARARIBE - R. Primeiro de Março, 248
124. H. PRIVILEGE - Rua B. G. Resende, 534
125. P. DO ESPERLHO - Rua B. G. de Resende, 495
126. OTILIO LAPENHA - Av. Herm. Penteado, 44
127. ROSANA - Av. Heitor Penteado, 94
128. DONA ELISA - Rua Ines de Castro, 595
129. AUXILIADORA I - R. Theodorico C., 488
130. AUXILIADORA II - R. Fernaldo Lopes, 1927
131. ANDORRA - R. Pedro V. da Silva, 144
132. LUXEMBURGO - R. Pedro V. da Silva, 415
133. CALIFORNIA - R. Pedro V. da Silva,
134. FLÓRIDA - R. Pedro V. da Silva,
135. LUMINI 3 - R. Benedita A. Pinto, 680
136. LUMINI 2 - R. Benedita A. Pinto, 598
137. LUMINI 1 - R. Benedita A. Pinto, 498
138. V. DA PRAÇA - R. João V. do Couto, 305
139. STA GENEBRA - Av. Sta Genebra 480
140. LUMINI 4 - R. Amorós, 335
141. C. DE SUISSE - R. Guatás, 250
142. LE SÔLEIL - Rua Agilar B. V. Boas, 425
143. CANTO UNO - Rua Alvaro Bosco, 146

ROTEIRO 3

144. EDEM ROCC - Rua Jasmim, 880
145. ANDRÉ PALADIO - Rua Jasmim, 840
146. V. DE FRANCE - Rua Jasmim, 720
147. RIO TAMBA - Rua Jasmim, 750
148. AQUARELA - Rua Jasmim, 612
149. JASMIM DREAM - Rua Jasmim, 560
150. RARITHA - Rua Jasmim, 466
151. C. PRIMAVERA - Rua Jasmim, 241
152. ALDEIA DA SERRA - Rua Jasmim, 350
153. RIO TOCANTINS - Rua Jasmim, 250
154. ALDEIA DA LAGOA - Rua Jasmim, 190
155. JANGUAGAS - Rua Jasmim, 170
156. ANTUÁ - Rua Jasmim, 101
157. M. GARDENS - Rua Izabel N. Bertoli, 101
158. AREIAS DE PRATA - Rua Izabel N. Bertoli, 141
159. AREIAS DE OURO - Rua Izabel N. Bertoli, 161
160. DE FRENZE - Rua Hermantino Coelho, 77
161. VILAGI VENEZIA - Rua Luiz Otávio, 1622
162. CITTADI ROMA - R. Jasmim 02
163. PLAZ LIGHT - R. Hermantino Coelho,
164. CIDADE NOVA - R. Hermantino Coelho,
165. ALDEIA DA MATA - R. Hermantino Coelho,
166. DREAM VISION - R. Hermantino Coelho,
167. ED. CANADA - R. Hermantino Coelho,
168. FATO MANOES - R. Hermantino Coelho,
169. ECO WAY - R. Hermantino Coelho,
170. SP. COPENHAGEN - R. Hermantino Coelho,
171. SHINE - R. Hermantino Coelho,
172. P. PRIMAVERA - R. Hermantino Coelho,
173. P. INDIANAPOLIS - R. Hermantino Coelho,
174. ILHA BELA - R. Hermantino Coelho,
175. MOISES BITTAR - R. Hermantino Coelho.

ROTEIRO 4

176. FASCIANA - Rua Adelfino Martins, 500
177. MAY FOREST - Rua Arq. José da Silva 1023
178. ARAGONA - R. Olga Di Giorgio Geraci,
179. COLIBRIS - R. Antonio N. Braga, 236
180. OSÁ BELLA - R. Antonio N. Braga, 76
181. CORSEGA - R. Antonio N. Braga, 76
182. JACARANDÁ - Rua João B. Oliveira, 12
183. SANTA CANDIDA - Rua Lás Ducoveni, 90
184. V. FRANCESA - R. Prof. Dr. E. Jesus Zerbini, 115
185. H. BELA VISTA - R. Mirna Colucini Pinto, 1395
186. V. INGLESA - R. Mirna Colucini Pinto, 1339
187. WONDERS -
188. SAN GOTARDO - R. João Duque, 700
189. P. VILLE - R. Amália Dela Coletta, 701
190. DI FIORI - R. Amália Dela Coletta, 390
191. LAS PALMAS - R. Amália Dela Coletta, 200
192. DI VERONA - R. João Duque, 555
193. J. FRENZE - R. Thomas N. Junior, 320
194. V. DALIA - R. Thomas N. Junior, 425
195. V. AMARILIS - R. Thomas N. Junior, 375
196. V. ASTER - R. Thomas N. Junior, 305
197. V. ANTUÓ - R. Thomas N. Junior, 245
198. V. HEBA - R. Thomas N. Junior, 159
199. CERQUEIRAS - R. Ambrógio Bisogni, 220
200. C. VERDI - R. Ambrógio Bisogni, 180
201. ANTILHAS - R. José Luiz C. Moreira, 202
202. ÔPERA HOUSE - R. José Luiz C. Moreira, 120
203. PORTO VITÓRIA - R. José Luiz C. Moreira, 183
204. MARINHA - Rua Clóvis Ferreira, 120
205. C. DE ITÁLIA - R. Arq. José da Silva,
206. I. DO CARIBE - R. Arq. José da Silva, 761
207. C. ELIZES - R. Arq. José da Silva, 794
208. DOLCE VIVERE - R. Arq. José da Silva, 851
209. V. LORRANE - R. Prof. Luiz de Pádua, 300
210. V. LATIFE - R. Prof. Luiz de Pádua, 200
211. V. VITÓRIA - R. Prof. Luiz de Pádua, 120
212. C. THOLI - R. Prof. Luiz de Pádua, 63

TOTAL: 16.000 EXEMPLARES

BOCA DO POVO

"PODE SER MENTIRA, PODE SER VERDADE,
PODE SER APENAS FRUTO DA IMAGINAÇÃO
MAS SÃO HISTÓRIAS QUE O POVO CONTA"

Da abertura de programa de rádio do passado

'Pão de Açúcar pode abrir loja na Jasmim'



Prédio na Jasmim abrigou empresa de telemarketing

Enquanto não há confirmação nem por parte da Prefeitura, nem da empresa e nem da proprietária do imóvel a notícia fica no campo da especulação, do falatório.

Nos comércios locais as conversas dão conta de que o prédio da Rua Jasmim número 700, onde até o ano passado funcionava uma unidade da Action Line, empresa de telemarketing, deve ser transformado em nova loja do Pão de Açúcar

O projeto segundo as falas incluíria até estacionamento subterrâneo, dois piso para cima e já teria sido enviado à Prefeitura.

Na secretaria de Urbanismo onde tramitam projetos deste tipo houve apenas a entrada, em fevereiro, de um pedido reforma do prédio que teria sido negado por necessidade de ajustes.

A preocupação de moradores é com o trânsito e a segurança da rua considerada de alto risco para pedestres e motoristas. Já a dos comerciantes é pela concorrência prejudicial aos pequenos.

TERCEIRA IDADE

UniversIDADE tem inscrições até dia 30

As inscrições para o programa Universidade, promovido pela Unicamp e direcionado para pessoas com mais de 50 anos, está com as inscrições abertas até 30 de junho (próxima terça) para as atividades do segundo semestre de 2015. As oficinas oferecidas gratuitamente podem ser consultadas no mesmo site onde são feitas as inscrições: www.programa-universidade.unicamp.br.

As aulas começam em 10/08 e são 98 opções de atividades gratuitas, envolvendo áreas de arte e cultura, saúde física e mental, esporte e lazer, informática, economia, conhecimentos gerais e geração de renda, entre outras.

LEIA MAIS NO SITE
www.jornalaltotaquaral.com.br



LUCAS VIEIRA FOTOGRAFIA
www.lucasvieirafotografia.com.br
(19) 3256-4863 - 99120-2876

FESTAS JULINAS

Matriz Sant'Ana

Todos os finais de semana de julho, a partir das 19 h. Barracas típicas de comidas e bebidas, música ao vivo. Na Rua Luiza de Arruda Camargo, 81 - Jd Santana - Tel.: 3256 4546

NS Desatadora

Dias 25 e 26 de julho, sábado das 15 às 20 h e domingo das 9 às 20 h. Barracas de comidas e bebidas típicas, bingo e brincadeiras. Rua Alexandre de Gusmão nº 80 - Santa Genebra Tel.: 3208 4203.

CINEMA

Casa do Lago

A Casa do Lago exhibe filmes do diretor Wes Anderson, em seções gratuitas às 16 e às 19 h. Segunda, 29/6 - A Vida Marinha (Aventura/Comédia); terça, dia 30/6 - O Grande Hotel Budapeste (Comédia/Drama); quarta, 01/7 - O Fantástico Sr. Raposo (Animação/Aventura/Comédia); quinta, 2/7 - Moonrise Kingdom (Comédia/Drama); sexta, 3/7 - Viagem a Darjeeling (comédia/drama). Espaço Cultural Casa do Lago: Rua Érico Veríssimo, 1011 - Unicamp. Tel.: 3521 7701.

Cena Cine

O CENA CINE Campinas acontece de 10 a 12 de julho no Teatro Municipal Castro Mendes. Entrada Gratuita. Na sexta (10), às 19 h, exibição do longa "A Despedida". No sábado, 19 h, os curtas: A Nossa Banda, A última guerra em Canudos: a barganha, Chá, Flerte, O Convite. E no domingo, dia 12, às 18h, o longa: Café um dedo de perfume. Rua Cons. Gomide, 62 - Vila Industrial. Tel.: 3272 9359

PALESTRAS

Jovens militantes

Jovens militantes na educação é o tema abordado por André Gravatá, educador, jornalista, autor do livro "Volta ao mundo em 13 es-

Lazer



Cultura



TONICO'S BOTECA
Rua Barão de Jaguará, 1.373
(19) 3236-1664

colas". Ele aborda os dilemas do sistema de educação atual e os jovens conectados. Gratuito. Na sexta, 3/7, às 19h. Na CPFL Cultura - R. Jorge Figueiredo Corrêa, 1.632, Chác. Primavera. Tel.: 3756 8000.

Planejamento Financeiro

O consultor Thiago Ademir orienta sobre investimentos empresariais e pessoais, conceitos básicos de modalidades como financiamento e consórcio, demonstrando como multiplicar um investimento com um mínimo de planejamento financeiro. Gratuito. Às terças, dias 14 de julho (às 10h30) e 28 de julho (às 19h30). Gratuito, FNAC do Dom Pedro Shopping.

INFANTIL



Domingo no Lago

O especial de férias acontece dia 5/7, na Casa do Lago. Com palhaços, música e teatro, além da Feira de Troca de Brinquedos, balão pula-pula e pipoca. Gratuito. Às 10h30 na Sala Multiuso, a Caravana Holiday de Circo e no mesmo horário, na Sala de Cinema, o teatro de bonecos. Rua Érico Veríssimo, 1011 - Unicamp. Tel.: 3521 7701.

Ecoférias

De 15 A 17 de julho, das 13 às 16 h e dia 18 das 9 às 12 h, para crianças de 7 a 13 anos. Na sede da ARIE - Mata Santa Genebra. Inscrições gratuitas e limitadas. Rua Mata Atlântica 477 - Barão Geraldo.

Canto do Conto

Todos os sábados, às 17 h, na seção infantil da livraria FNAC - Na entrada das Águas do Dom Pedro Shopping - contadores de histórias promovem o Canto do Conto. Gratuito. Tel.: 2101-2003

Arena dos Minions

Até 26/07, a Arena dos Minions vão divertir as crianças em férias com diversas atividades voltadas faixa de 4 a 12 anos, no espaço do 1º Piso (em frente a Livraria da Vila) de domingo a sexta-feira das 14h às 20h e aos sábados das 10h às 22h. Haverá piscina de Minions de pelúcia, brincadeiras de massinha, montagem de cubos, trailers de filmes e outros. Gratuito

MÚSICA

Casa Caiada e Vadico

Vadico, grande compositor brasileiro da Era do Rádio, dá nome ao projeto do grupo musical Casa Caiada, que apresenta um repertório com canções e sambas selecionados. Domingo, 5 de julho, às 11h30, na Sala Multiuso da Casa do Lago. Gratuito. Rua Érico Veríssimo, 1011 - Unicamp. Tel.: 3521 7701.

Boleros, tangos e serestas

No dia 2 de julho, a partir das 21h30, o Tônico's Botecco apresenta uma noite para lembrar boleros memoráveis, tangos vibrantes e belas serestas que estão no inconsciente coletivo. Com o Trio Tecer Mundo e os Irmãos Dias (Alessandro, Adriano e Arthur Dias). Couvert: R\$ 15. Rua Barão de Jaguará, 1373 - Centro. Tel.: 3236 1664.

Cidade Judiciária honra a região

A mudança da maioria das varas do Judiciário de Campinas para as instalações do antigo DER, no Jardim Santana, foi formalizada em 1º de julho de 2005. Nesta última década, a Cidade Judiciária ganhou estrutura e reconhecimento, passando a atender com maior conforto e praticidade tanto os operadores (juizes, advogados, funcionários) quanto a população, estimada em 10 mil pessoas/dia atendidas no local.

São 42 juizes, 750 funcionários e cerca de 4.7 milhões de processos em andamento. Com área total de 33 mil m² (13 mil m² construídos) abriga 24 varas, os cartórios e as instalações da Promotoria e Defensoria públicas.

No dia 13 de julho, será instalada a 3ª Vara do Juizado Especial, com 5 juizes, sendo 4 auxiliares. As duas Varas do Juri, que hoje ainda estão no Palácio da Justiça no centro da cidade, também devem ser transferidas para a Cidade Judiciária até o final do ano.

Desde 2013 os processos das varas cíveis passaram a ser digitalizados, e hoje 65% do que tramita por elas é digital. Há cerca de um mês os novos processos da área criminal também começaram a ser digitais, modernizando o sistema.

Comemorações

Os dez anos de instalação da Cidade Judiciária foram comemorados com uma semana de eventos (22 a 25/6) “dedicados a mostrar o aspecto mais humano do local, pois quem vem aqui normalmente vem contrariado, tenso, esperando uma solução que nem sempre sai”, diz o diretor Luiz Antonio Alves Torrano.

Para isso, a diretoria do Fórum convidou historiadores, a Orquestra Sinfônica, organizou uma missa e promoveu coquetéis abertos à comunidade para estreitar as relações sem abordar temas jurídicos. Com o mesmo objetivo, são promovidas exposições periódicas na área interna do prédio.

‘Sindico’ atento

O diretor do Fórum, Luiz Torrano, comenta que seu papel é parecido com o do síndico de um condomínio: “tem que deixar as coisas funcionando,



Utilizando prédios do antigo DER a Cidade Judiciária de Campinas vai passando por reformas e se modernizando com o tempo

Humanizar é o verbo!



Diretor Torrano consulta velhas notícias



Alba Valéria: os processos têm vida...



José Henrique: história é o que não falta...

A missão do diretor Luiz Antonio Torrano em humanizar cada dia mais a Cidade Judiciária conta com apoios importantes como o da escrevente chefe da 2a. VEC - Vara de Execução Criminal Alba Valéria Vieira da Silva e do também escrevente chefe do Ofício de Distribuição Judicial José Henrique da Silva.

Os dois transbordam de satisfação ao falarem do que fazem. Cada um deles têm mais de 20 anos de serviços prestados ao Judiciário.

Alba movimentada, com uma reduzida equipe de dez escreventes, mais de 13 mil processos, alguns com mais de 30 kg de papel, de presos que cumprem penas no regime aberto, semi-aberto, livramento condicional, sursis e em tratamento ambulatorial.

“Os processos são de presos em 11 presídios da nossa região e o nosso trabalho consiste em garantir a estas pessoas os benefícios que lhes são concedidos pela justiça

e para fazer isto, em função da demanda, se viu forçada a criar uma escala de prioridades que visa primeiro os reus presos com a expedição do alvará de soltura e aplicação do regime de progressão, só depois então vem os processos de reus soltos”, ela explica.

Seu envolvimento com o trabalho é tão intenso que chega a se emocionar ao falar de casos específicos que passaram pela dependência da única vara a utilizar três salas pela imensa quantidade de processos.



Faltam prateleiras para processos da 2a. VEC

José Henrique chegou ao setor indicado pelo diretor e seu professor de Direito de quem tem orgulho em dizer que foi monitor da disciplina.

Seu setor é responsável pela emissão de certidões para pessoas que necessitam provar que não tem nenhum processo na justiça comum na comarca de Campinas em andamento em seu nome e também por pesquisar a mesma condição de pessoas a partir de 1866 em livros que ele mesmo organizou e manuseia com carinho.

“Quando vim o setor passava por turbulências internas que conseguimos ver sanadas. Hoje apesar das dificuldades (são 4 funcionários para atender cerca de 300 pessoas dia) conseguimos fazer funcionar muito satisfatoriamente”.

Apesar do trabalho intenso, está cursando pós graduação em Direito, na Escola Superior de Magistratura, na própria Cidade judiciária, com bolsa concedida pelo Poder Judiciário.

cuidar bem da administração do local”. É comum encontrá-lo circulando pelos prédios, em roupas informais, nos dias em que não tem audiências marcadas. Ele percorre a pé as instalações, observa se os banheiros públicos estão bem cuidados, se as vias de tráfego estão conservadas, se o jardim interno precisa ser revitalizado.

Mas atua principalmente na antecipação de demandas, observando o volume de trabalho em cada área, para se antecipar com os pedidos de instalação ou ampliação de varas. “É uma honra para Campinas ter esses serviços centralizados. É a única cidade do interior a contar com essa estrutura”, ressalta o diretor.

A Cidade hoje

Hoje a Cidade Judiciária é dividida em cinco blocos, que acomodam o Juizado Especial, as 10 Varas Cíveis, as 4 Varas de Família, as 2 Varas das Fazendas Públicas, as 6 Varas Criminais, as 2 Varas da Infância e Juventude, o Colégio Recursal, os cartórios, Sala da OAB e outras instalações administrativas.

São 4 portarias de acesso ao local: a 1 – na Av. Francisco Xavier Arruda Camargo – é a principal e destinada a pedestres e veículos oficiais. A 2, na Rua Lupércio Arruda Camargo permite acesso a veículos comuns. A 3, também na Av. Francisco X. A. Camargo é exclusiva para entrada de juizes e presos. Já a 4, na Rua Ataliba Vieira, dá acesso a quem usa o terminal de ônibus ao lado.

Muito trabalho

Transferir e centralizar as varas judiciais para um único local foi uma atitude trabalhosa, lembra Luiz Torrano. A primeira dificuldade foi encontrar um local que comportasse e vários prédios foram analisados até que se descobriu as instalações do DER subutilizadas. No início, muitos advogados se posicionaram contra, pois a maioria mantinha escritórios no centro da cidade e o deslocamento até o Fórum era feito a pé, enquanto no novo local havia necessidade de deslocamento viário.